

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Segunda-feira 18 de Dezembro de 1905

N. 315

Jornal do Ceará

Fortaleza, 18 de Dezembro de 1905.

O monopólio do voto

A tribu *mini* apoderando-se da Junta de recursos, composta de titeres ou bonecos que se movem a gosto e mando do commendador Ashaverus, quer estabelecer o monopólio do voto excluindo do eleitorado todos os opposicionistas cearenses, e quando afirmamos que as desgraças do Ceará, as suas infelicidades partem do predomínio odioso e nefasto dos acciols, levam elles os males de nossa terra, á conta das calamidades climatericas.

Até o governo do coronel Bezerril soffremos a inclemencia das seccas mas a moralidade não havia abandonado os homens que exerciam funções publicas no Ceará. O juiz tinha coragem de fundar no Direito uma sentença contra um magnate, o empregado resistia ás ordens illegaes e demittia se, orgulhoso de voltar a um lar pobre com a sua dignidade inatingivel pela corrupção ou pela baixaza.

Os homens afirmavam alto as suas opiniões, em plena dictadura, nos primeiros dias da Republica. Os bandidos eram apontados como excrecencias da sociedade.

Havia o desprezo publico que doia na consciencia de ente mais perdido.

Hoje o Ceará é uma vasta arena de attentados contra a moral, a justiça e o direito.

Disputam os ignobes instrumentos do Sr. Accioly a primazia da baixaza. No espirito da classe dirigente obliterou-se a noção do brio, do velho ao moço e domina um unico sentimento-o do servilismo.

O medo de desagradar aos poderosos anesthiou as nobres faculdades de sêr intelligente

Velhos servidores do Estado na faina de rebaixarem-se aviltam já a especie humana.

A bagagem gloriosa do passa-

do atiraram ao lôdo do engrossamento e preferiram, ao respeito consideração e estima de seus concidadãos, a humilhante condição de escravo ou romão do Sr. Accioly.

No perigoso e fatal declinio, com o exemplo das togas que se mudam em trajas de barregã, chega a crise do caracter a ser uma epidemia funesta, partindo do alto a inundar a planicie de lama.

Liberdade e justiça não podem existir numa terra em que os juizes empreitam com os oppressores o confisco dos direitos.

Os que lutam e resistem contra todas essas miserias, originadas da maldita dominação *mini*, que rebaixou os homens e a terra, devem constituir uma liga de desprezo aos miseraveis que de qualquer modo se alliarem aos nossos inimigos communs, q' erão até hontem os acciols mas que devem ser tambem de hoje em diante, os poltrões, os indignos, os alugados de qualquer especie, desde os que servem de *polisson* em Palacio aos que corrompem a consciencia nos Juizos e Tribunaes.

A todos elles neguemos systematicamente a nossa estima e respeito; nem o favor de um cumprimento, nem a cordialidade de um aperto de mão.

Desprezo absoluto aos que, para agradar ao cruel inimigo dos cearenses, negam-nos todos os direitos e só se servem das leis applicando-as contra nós, —deixando-nos expostos ás depredações e violencias, quando foram as leis instituidas e são mantidas por nós como uma suprema garantia.

Declaremos portanto guerra de morte aos hypocritas e poltrões togados e, na justa represalia de nosso odio santo á *olygaachia mini* não os esqueçamos, por que se elles, com a lei na mão, resistissem nobremente, o sr. Accioly podia, por condescendencia não estar em Fernando de Noronha, mas não estaria, de certo, no Palacio da Presidencia do Ceará.

III. Cavalcanti.

Casas e terrenos

Nesta capital tem para vender Francisco Bezerril,

dia me revolvi em uma angustia cruel, e todavia, ao toque de trindades, sem que desse tento de mim, caminhava como um espectro para aquelle sitio, onde me disputam o céu e o inferno; porque ali está a fonte de meus jubilos e o antro de meus soffrimentos.

Assomava a luz no horisonte, como uma sultana a recostar-se nos estofados cochins de brocado azul, recamado de branco. Nas folhas dos coqueiros passava a brisa subtil, ramalhando as verdes palmas.

Da terra, bordada de quintaes e grangearias, se exhalava, como de uma caçoula, a suave fragancia do campo. O mar

Monsenhor Cruz Saldanha

Um dos mais devotados apóstolos do bem, ornamento do clero brasileiro pelas virtudes que o exornavam, acaba de entregar a alma ao Creador, em meio de bemçams fervorosas e do pesar da familia catholica, que muito lhe deve, pelo muito bem que lhe fez.

Pertinazes padecimentos minaram-lhe, dia a dia, a existencia incessantemente, não obstante a dedicada assistencia, de mais de um anno, do seu facultativo, o sr. dr. Murtinho Nobre, cujos extremos esforços prolongaram artificialmente uma vida tão preciosa quanto util.

E ás 7 1/2 horas da manhã de hontem, na casa n. 24, do capellão do Asylo do Bom Pastor, á rua do Bom Pastor, finou-se o rev. Monsenhor João Cordeiro da Cruz Saldanha.

Nascera o illustre extinto no Ceará, a 12 de julho de 1853, sendo filho do sr. Joaquim Cordeiro da Cruz Saldanha e d. Anna Quitéria da Cruz Saldanha, contando, á data do fallecimento, 52 annos de proficua existencia.

Tendo recebido ordens sacras a 16 de janeiro de 1876, celebrou a primeira missa a 22 de fevereiro do mesmo anno.

Havia, pois, o novel ministro do altar iniciado a trilhar a luminosa estrada que perlustrou, em beneficios para a religião, e desde então levou os dias e todo o tempo no desempenho de uma grande missão de caridade, desprezado dos bens terrenos, tudo por amor do proximo.

No Rio de Janeiro, onde chegou em 1881, foi que se desenrolaram os actos piedosos do estimado sacerdote, que não se limitou a exercer as funções do seu elevado sacerdocio, mas levou mais longe os limites dos santos empreendimentos humanitarios, batendo-se pela criação desse piedoso instituto do Asylo do Bom Pastor, uma como estrella Vespera aos que carecem de guia na tumultuosa senda da vida, refugio consolador e cheio de conforto na vida contingente, abrigo aos desamparados, como que a

dormia em bonança; e o collo da onda arfava mansamente, como o seio da criança engolfada em sonhos ridentes.

Derramava-se no espaço uma doçura ineffavel, que parecia manar do céu em um jorro de luz alva e macia. Parecia-me ás vezes que eu sugava no teu peito, mãe, um sorvo de leite vigoroso, que me infundia saúde e contentamento.

Nunca em minha vida, tive eu tamanha sede de ventura; tambem nunca a fortuna escarvinha aproximara tão perto de meus labios a taça falaz.

Avido precipitei-me sobre ella, e peor que Tantalos, a quem o destino retrahia o pabulo, a

mão da Providencia sempre estendida aos que decahiram, levantando-os para o regaço protector da Religião.

Foi, incontestavelmente, Monsenhor Cruz Saldanha um dos mais valerosos cruzados dessa campanha do Bem.

E antes já houvera elle restabelecido o culto, que parecia descurado, na freguezia do Engenho Velho, cujas ovelhas dirigiu durante annos, e a elle se deve a erecção da igreja e gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

A sua grande obra, porém, foi innegavelmente aquella outra, que viu triumphante, em 1891, alfim, estabelecendo, em principio, o Asylo em um predio da rua São Francisco Xavier, entregue a poucas mas dedicadas irmãs, que vieram do Chile e da Argentina.

Dentro em poucos annos, em 1896, por generosa doação da sr. viscondessa de Pirassinunga, accrescida de outras, dos srs. conde Modesto Leal, commendador José Piato dos Reis e outras pessoas, era construido o actual edificio, que, brevemente, será augmentado com a elegante capella e côro em construcção, segundo o risco dos engenheiros Ludovico e Benevenuto Berna.

Era incansavel na pratica do bem; e, no entanto, morreu pauperrimo—mas votara-se a esse pauperismo pela grandeza do seu coração, pois todas as esportulas que recebia do exercicio de suas funções religiosas,—garantiram-nos as bondosas senhoras que lhe pranteavam a perda—levava-as intactas para o Asylo!

O illustre finado fôra elevado a monsenhor pelo Santo Padre, de quem era prelado domestico a 4 de janeiro de 1898 e a conego mais tarde; e como honra muito especial, S. Ex. o Sr. Arcebispo fel.º Superior do Asylo, em março de 1902.

Monsenhor Cruz Saldanha foi tambem o fundador da Associação Protectora do Asylo do Bom Pastor, e era seu director, gremio esse de almas verdadeiramente catholicas, afim de que não pereça a abençoada instituição de caridade.

mim trocou-o no mais negro fel.

Traguei a minha propria peçonha; e não morri, não, porque a morte seria uma redempção, e eu não expiei ainda toda a minha culpa de haver nascido, para ser um arremedo de homem...

29 de Abril.

Não pude acabar hontem. Embruteceu-me o desespero, si não é que empederniu-me; pois nem gemer eu podia como a besta quando soffre...

Que medonho transe! Tinha-me eu embaçada na sombra das arvores que ser-

No entanto, tão preciosa existencia extinguiu-se! Monsenhor Cruz Saldanha cessara de animar a ingente obra, e não mais animará com sua presença essa casa de Deus, onde hontem fomoço el-o exxanime, ao centro da capella provisoria do Asylo.

Que penos! scena se nos depa-rou! Nunca vimos tanta desolação!

Era um choro de prantos angustiosos, de lamentos cheio de dor, soluços confrangidos das asy-ladas, em torno do esquife, do qual se destacava o vulto do morto, com as vestes talares, tendo na physionomia a expressão de quem dorme um apazivel sono povoado de sonhos mysticos!

Hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, celebrar-se-á missa de corpo presente na capella do Asylo, e em horas diferentes em todas as igrejas desta capital; e em seguida, ás 9, sahirá, com grande acompanhamento o enterro—que não será de 5.ª classe, como pediu o finado—para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Do Jornal do Brazil

Echos e noticias

Estatua á Pedro II

Sexta-feira, 15 do corrente, ás 7 1/2 da noite no salão nobre do Club Athletico, onde em virtude de convocação anteriormente feita achava-se reunido grande numero de cavalheiros de alta gradação social, ficou definitivamente escolhida a commissão destinada a promover os meios para levar a effeito nesta capital a erecção de um monumento, que perpetue a memoria do grande brasileiro Pedro II, ex imperador do Brazil.

Para este fim serão abertas subscrições populares entre todos os cearenses residentes quer dentro quer fóra do Estado.

A idéa vae encontrando echo na opiniao publica em geral e nós, republicanos embora, applaudimos-a com enthusiasmo tanto mais quando traduz o pagamento de um divida de gratidão para o illustre extinto que estendeu aos cearenses mão caridosa e paternal quando a desgraça lhes pesava com a calamitosas quadras de 77 e 78.

viam de manto escuro, e não deixavam que ella entrevisse mais do que um vulto. Meu semblante, si se o descobrisse á claridade da lua, não resistiria a hedionda catadura do maldito!

Do seio da terra, que é o meu só regaço, mãe, depois que perdi o teu, onde me conchegava no delirio da dôr; das entranhas da noite, onde se gerou o aborto de peste que eu sou, estava a cheio de mim na contemplação de Ursula.

Eis rasga-se a escuridão e vomita sobre mim uma chamma do inferno. Alaga o rubido clarão todo o arvoredo, e cinge-me de uma labareda sinistra.

(Continúa.)

FOLHETIM

(59)

J. DE ALENCAR

A ALMA DO LAZARO

SEGUNDA PARTE

O Diario

1752

28 de Abril.

Tinha jurado não voltar ao terrado; e voltei arrastado por uma força a que não posso resistir.

Parecia-me que estava atado ao leito da dôr, onde todo o

MUTILADO

Uma sentença

Do Juiz Magnaud

O nobre e generoso desejo eternado pelo preclaro professor Bruggi, desde 1891, em sua excellente obra «Introd. Alle Scienza Giurid. e Social», nas palavras seguintes—«o juiz deve ter, em certos casos, o direito de dar á lei uma interpretação nova e melhor que a usual»—acha-se satisfeito já ha annos, alvageiramente.

Manifesta-se hoje, certo, bem accentuada, a existencia d'um Direito novo, liberal e humano, anti formalistico, vivificado ao puro e benefico influxo de alevantadas e dignificantes idéias de solidariedade social, de amor, munificencia, indulgencia e piedade.

E é lá na França altiva e gloriosa onde, mais do que na propria patria do sabio pensador italiano, a preocupação d'uma Justiça, assim garantidora e salutar, empolga, dia a dia, a consciencia dos magistrados que bem comprehendem devem—consoante ainda ao pensamento de Giambattista Vico—«unir os principios geraes de jurisprudencia ás necessidades dos tempos e dos lugares» e que se compenetraram de que a sua função é toda social.

Magnaud, como se sabe, foi o juiz que iniciou, corajosamente, o movimento libertador, lá no seu modesto tribunal de «Chateau Thierry» absolvendo, sem delongas, um misero faminto que furtára um pão para não morrer de fome; foi elle quem primeiro rompeu, intemerato, com os velhos moldes, com as carunchosas usanças, realisando o ideal de Bruggi.

Como um mimo valoroso, damos ao publico leitor, em seguida, a sentença, transcripta que tem sido em innumerous jornaes francezes e italianos, que «O Bom Juiz, conforme é universalmente conhecido Magnaud, proferiu,—dominado de idéias novas que, todas, sem duvida, contém um profundo espirito de deslumbrante justiça e nitida comprehensão da equidade moderna,—no processo em que Jules Marteau, vinhateiro em Romeny, intentou contra Demiré Bouvier, vinhateiro também, casado, affirmar de lhe ser dado um curador visto a sua excessiva prodigalidade.

Oxalá a jurisprudencia nova, de que se resentem todos os julgados de Magnaud, se firme triumphantemente também, quanto antes aqui pelas nossas patrias bandas, onde as doutrinas juridico-modernas são a poucos dos nossos juizes, certo, se desvendam e seduzem...

«Vistos os autos, o tribunal: Considerando que Bouvier não constituiu advogado, não se fendeu nem compareceu ao interrogatorio que lhe devia ser feito em reunião do conselho, de 25 de junho findo;

Considerando que, si Bouvier, como pretendem estabelecer, tem dissipado uma parte da sua fortuna, que lhe proveio fosse de seu chefe, fosse de seu pais, e que portanto, é o seu legitimo patrimonio que elle tem gastado.

Que, por outro lado, si sua mulher tem alguns bens a zelar e teme a desaparicação d'elles, pode e deve lançar mão das medidas as-

secutorias exaradas na lei, provocando a sepação dos ditos bens; Considerando que, ainda mesmo que tivesse sido demonstrada a prodigalidade exprobadada a Bouvier, a dação de um conselho judicial não poderia ser concedida pelo tribunal; Porque:

Considerando, com effeito, que um dos principios fundamentaes do nosso estado social reside, actualmente, na intangibilidade, do direito de propriedade;

Que arrebatat a livre disposição de seus bens a um cidadão que não se acha em estado de demencia, imbecilidade ou loucura provadas, é attentar contra esse principio:

Que, sob esse ponto de vista a dação de um conselho judicial, tendo uma restricção das mais importantes ao livre exercicio do direito de propriedade, deve ser repellida;

Considerando que, no interesse do bem estar geral, importa muito que os capitaes, sobretudo quando são consideraveis, não fiquem concentrados e immoveis, tuas mesmas mãos e, ao contrario, sejam lançados copiosamente em circulação;»

Que, actualmente, o unico meio para isso é fazer participar o maior numero da fortuna publica e «facilitar a volta dos capitaes á massa social donde elles saíram, desde muitas gerações, para aproveitar a um só;»

Que, melhor se comprehenderia a dação de um conselho judicial a um avarento, que, privando-se sordidamente, de tudo, priva também (o que é mais grave) a collectividade humana do bem estar que, para certos membros vivendo do seu trabalho ou da sua industria, devia redundar por effeito de uma mais lata circulação de capitaes;

Considerando, além disso, que na maior parte dos casos semelhante pedido não tem outro fim senão satisfazer os appetites dos parentes interessados, directa ou indirectamente, em que a fortuna cobigatda não passe para outras mãos;

Que a invocada necessidade de proteger o prodigo contra os seus proprios excessos não passa, geralmente, de um protesto destinado a mascarar os seus verdadeiros designios.

Que, apoiando se nesses principios e considerações, a lei deixa, de resto, aos juizes plena liberdade de apreciação dos factos, segundo o seu criterio;

Por todos esses motivos declara Jules Marteau carecedor da acção, mal fundado mal no seu pedido e o condemna nas custas do processo;»

A junta de recursos, tendo terminado hontem o julgamento dos 2.090 recursos que lhe foram apresentados, dos quaes, em obediencia á lei, não tomou conhecimento, porque lhes faltava a formalidade substancial do termo, julgou hontem o pedido de renovação do recurso que lhe foi apresentado pelo sr. dr. Candido Mendes de Almeida. Em tempo debatemos longamente essa materia, procurando mostrar que a lei não autorizava a renovação de recurso pretendida pelo sr. dr. Candido Mendes. A junta de recursos, em sua sessão de hontem, deu nos absoluta razão: o pedido de renovação de recurso foi indeferido unanimemente.

Assim, a junta de recursos completou a sua tarefa observando escrupulosamente as disposições legais.

D'O Paiz.

Veio hoje trazer-nos suas despedidas, por ter de seguir no «Manaos» para o Estado da Bahia onde vae cursar o 1.º anno na Faculdade de Medicina o nosso conterraneo Francisco Gomes de Mattos a quem desejamos a mais prospera e feliz viagem.

Arthur Cyrillo

Guarda o leito ligeiramente enfermo, o nosso talentoso companheiro Arthur Cyrillo.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Prado do Alagadiço

Realisaram se hontem as corridas annunciadas naquelle pequeno Derby, dando o seguinte resultado:

Primeiro pareo—mil metros coube a victoria ao garboso Condor, tendo como rivaes os afamados Caxias e Zuméa.

Segundo—600 metros, a victoria coube ao fogoso Clyde que teve por competidores o valente Tógo e o violento Tico-tico.

Terceiro—450 metros disputaram no San-Souci, Rouxinol e Guarany, vencendo o primeiro.

Quarto—600 metros chegou em primeiro lugar o tempestuoso Sirouco batendo Tico-tico Macaco e Ineprovisio.

Quinto—650 metros bateram-se o invencivel Condor os velozes Medéa e Amarello, triumphando ainda o sympathico Condor, na phrase do impagavel Raminho.

No sexto e ultimo de 500 metros foi vencedor o intrepido Zuméa lutando, fortemente, com o corajoso Clyde e o imponente Colibry.

Correu tudo na melhor harmonia e satisfação para todos os circunstantes.

A Lanterna

Primorosamente organizado, feito com arte e escripto com talento recebemos um numero da «Lanterna», a acreditada revista de Julio Pompeu, enriquecida de illustrações e com um texto *touta faite chic*, do qual salientamos os versos de Antonio Salles e um conto cearense do talentoso litterato Leopoldo Briggido.

A Lanterna vem vestida de galas festejando seu anniversario por cujo motivo o *Fornal* manda ao Julio Pompeu mil parabens e muitas flores... d'alma, que são os applausos que não regateamos ao esforço, intelligencia e bom gosto do operoso moço cearense.

Theatro

Ante-hontem, sabbado, com a representação do bem elaborado drama—Deus e a Natureza—original brasileiro do escriptor Rio grandense Arthur Rocha, realisoa a troupe dramatica—Clementina dos Santos—sua setima recita nesta capital.

Todos os papeis foram bem e fielmente interpretados. Cardoso da Motta no papel do padre Oscar mostrou se mais

uma vez o artista consumado, de tão merecido e alto renome. Por sua vez M. Gonçalves esteve irreprehensivel.

O drama que é uma obra de propaganda em favor da religião e moral christã, livre de preconceitos, como desejaria o illustrado auctor da peça, deixou agradavelmente impressionado o selecto e numeroso auditorio.

Hontem foi levado a scena o notavel drama «Amor e Ciume», do festejado dramaturgo nortista dr. Segundo Wanderley.

O desempenho desta peça, já mui conhecida do nosso publico, não correspondeu bem a expectativa.

Clementina dos Santos, sem contestação uma artista perfeita não sabemos porque não nos deu bem uma d. Esther, a cega, embora o artista Cardoso da Motta assentasse ainda uma vez os seus creditos de artista em qualquer genero.

F Gonçalves sahio-se bem no papel de Renato.

Consta nos que a companhia possui vasto repertorio de revistas d comedias e assim seria para desejar que desenfardasse o publico, tanto de presenciar lances tragicos com representações de algumas peças desse genero.

Mortos

Joaquim Baptista d'Oliveira

No dia 8 do corrente falleceu na cidade de Iguatú o nosso jovem amigo Joaquim Baptista de Oliveira, filho de nosso prestimoso e dedicado amigo coronel João Baptista de Oliveira.

Era um cidadão muito distincto, amigo leal dedicado e cuja morte produziu em Iguatú profunda magoa.

Ao seu respeitavel pae, a seu irmão nosso illustre amigo dr. Manoel Baptista de Oliveira, e aos demais parentes envia o *Fornal* sentidas condolencias.

Capitão José Pereira C. Branco

Falleceu no dia 26 do mês proximo findo, em seu sitio S. Luis, na serra de Baturité, o nosso distincto amigo Capitão José Pereira Castello Branco.

Victimou-o uma syncope cardiaca.

O extincto era filho do venerando coronel João Pereria Castello Branco de saudosissima memoria.

Enviamos condolencias a sua familia e especialmente aos nossos amigos coroneis Luis Nepouceno da Silva e Joaquim Corrêa Sombra.

Parte Commercial

CAMBIO

17—Dezembro.

Rio, 16 13/16

Pará, 16 3/4

Recife 16 11/16

Ceará, 16 1/2

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados:

DO NORTE

Brazil 24

Castro Alves 24

DO SUL

Olinda 21

E. Varella 22

Marauhão 29

SECÇÃO DE TODOS

Lar paterno

(A meus idolatrado Paes)

Oh! lar paterno santo e abençoado,
Que recebeste-me risonho e lélo,
Lembras-me... que no divinal passado
Gosei delicias negligente e quédo.

E's o meu céo encantador d'amores,
Onde eu fitei uma primeira estrella,
O meu jardim onde colhi mil flores,
A minha aurora radiante e bella.

Ninho sagrada em doces harmonias
Onde eu sonhei os meus primeiros cantos,
Onde cantei os meus primeiros dias!

E's a esperanza de m'a vida em flór.
A minha vida, o meu singelo encanto
O meu prazer, meu ser e meu amor!

Assis Perdigão Nogueira

(Russas—1.—12 905)

Instituto de Humanidades

Este estabelecimento de educação e ensino, fundado em 15 de Janeiro de 1904, reabre suas aulas no dia 7 de Janeiro p. vindouro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos de ambos os cursos primario e secundario, começando a matricula no dia 2 do referido mez.

No curso primario continúa o mesmo methodo de ensino, claro, racional, e applicado ás cousas praticas, por meio da observação, de modo a guiar a criança a formar um juizo perfeito de cada uma das disciplinas professadas na escola.

O ensino do curso secundario é ministrado de accordo com o programma do Gymnasio Nacional, podendo o alumno aperfeiçoar-se nas materias constitutivas de cada anno, em vista do corpo docente, habilitado, contractado para este fim.

Os estatutos e mais informações poderão os srs. interessados procurar á rua formosa n. 88, séde do Estabelecimento.

O Director

Joaquim da Costa Nogueira.

Annuncios



SCAPULARIOS
RECEBEU A

Libro Papelaria—BIVAR

- Sagrada Familia
- N. S. do Perpetuo Socorro
- N. S. do Rosario
- N. S. das Dores
- N. S. da Conceição
- N. S. do Carmo
- S. Coração de Jesus
- S. Paixão de Jesus
- Estampas da Sagrada Familia

Sapotas

Quem desejar comprar 80 pés de sapotas plantadas em latas de gaz, com 1 a 3 metros de altura, semente escolhida pelo proprietario, da melhor qualidade que existe nesta capital, dirija-se a Photographia Moura Quiñey, ou a sua chacara na Jacarécanga, que encontrará com quem fazer negocio.

O valor de cada pé de sapota será de 15\$000 réis.

Pharmacia Franceza

—DE—

Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO

Consultorio-medico-cirurgico-ophtalmologico

Dr. Hippolyto de Azevedo

Dr. Bruno Valente

Medico e operador
Consultas: de meio dia ás 2 horas da tarde.

Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Meton de Alencar

Dr. Celso Caldas

Clinica medico-cirurgica

Medico operador e parteiro

Especialidades: molestias dos olhos.
Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: partos, molestias das creanças, e vias urinarias.
Consultas: das 8 1/2 ás 10 da manhã, e das 2 ás 4 horas da tarde.

Neste espaçoso Consultorio-medico os doentes encontrarão não só uma magnifica sala de espera como tambem todos os commodos necessarios, medico especialistas em molestias das senhoras, e vias urinarias, partos, molestias dos olhos, garganta, nariz e ouvidos.

As receitas aviadas na Pharmacia Franceza são cuidadosamente manipuladas, e somente utilizadas drogas quimicamente puras, dos melhores fabricantes da Europa

A Pharmacia Franceza recebe chamados para os medicos de seu consultorio.

Rua Major Facundo n. 48
CEARA'

Oxarope Peitoral composto
POR
F. Raupolho: X. da S.
Aprovado pela inspeccao de Hygiene do Ceara, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influsnas e Affecções Pulmonares.
A efficacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.
Acha se a venda na praça J. d'Alencar n. 14, e rua Senna Madureira n. 85.
Preço—2\$000

D. Ricardina P. da Motta Fortuna
Arcadio L. d'Almeida Fortuná
D. Carolina Pereira da Motta, commendador João Mendes Pereira e familia, major Luiz Carlos da S. Peixoto e familia (ausente), esposo, irmãos e sobrinhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que acopanham o enterro da presada extincta D. Ricardina P. da Motta Fortuna e rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da inditosa e finada mandam celebrar 3 feira 19 do corrente pelas 7 horas da manhã na Matriz do Patrocinio.

M. Oliveira
Despachante na Estrada de Ferro, oferece seus serviços ao publico desta cidade e especialmente ao commercio.

Lei Eleitoral
Lei eleitoral novissima, regulamento, copias para convocação, formação de mesas, eleições etc. etc. Um volume 2\$000

Loja Colombo
Cortes de casemiras Inglezas, especies para terno e para calça, e cortes de fustão brancos e de cores para collete, enorme sortimento acaba de receber a Alfaiataria Colombo.
Rua F. Peixoto 42.

Por 30\$000. um coite de vestido enfeitado na Loja Colombo.
Calçados Condor, grande sortimento e por preço baratissimo na Loja Colombo.
Luvras de pellica e leques gase grande sortimento na Loja Colombo

Chapéos para Senhoras, o que se pode desejar de mais moderno chegado pelo ultimo vapor um grande sortimento na Loja Colombo.
Rua F. Peixoto 42.

Gravatas de gase de seda para senhoras grande sortimento na Loja Colombo.
Por 6\$000, uma camisa de fustão ou lisa na Loja Colombo.

A Libro.Papelaria Bivar, a Livraria Araujo e a gerencia do Jornal vendem instruccões completas para as eleições federaes de 30 de Janeiro e 15 de Março.

Uma casa á rua da Cruz (esquina) bom p. ontopara taberna.
Para informações nesta typographia.

Preparados do pharmaceutico Barros Leal.
PILULAS DE VELAME—purgativas e depurativas.
Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrophulosa, tumores, carie vos ossos, e sobretudo nas affecções Sãneras, que resistem ao mercurio. do e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, elephantiasis dos Arabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulc. de ceras utero, menstruação difficil,

catarrhos da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.
DOSAGEM—Purgativo: Para adultos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.
Cada vidro leva um prospecto.
Preço de cada vidro 2\$000
Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytá, na pharmacia Onulpho; em Quixadá, na pharmacia Central; no Iguatú, na pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na pharmacia Humanitaria.

Atestado
Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.
José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal do Boa Viagem, por nomeação legal, etc.
Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. soffria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se considerer o mal permanente, quando deparou com o annuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu se. Dos detalhes que precedem pode fazer o uso que lhe approuver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.

José Ribeiro da Silva.
Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal
Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. comunicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos eczemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frasquinhos, fiquei perfeitamente curado. Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.

Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n. 42,
Fortaleza 26 de agosto de 1905,

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.

Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfeitamente bom.

Fica V. S. auctorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou pe V. S. am.º att. e obr.

Luiz Rolim da Nobrega.
2.º official da secretaria de justiça.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.
Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, fiz me restabelecer apparentemente, que uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfeitamente boa. Poderá V. S. usar deste como buizer.

De V. S. cr. att. e obr.
Maria do Rosario Nogueira Fernandes.
Quixeramobim, 30—5—1905.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.
Ten o sido mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão esquerda; e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não obstante achava-me ainda completamente cego depois de dois dias de uso daquelle medicamento, quando solvei usar as pilulas de velame fabricadas por V. S., e em abono da verdade affirmo que com o uso da primeira pilula, que me produziu abundante obra, senti que a vista me voltou immediatamente, accen uando-se a melhora até completa cura.

Pode usar desta como quizer que em todo tempo confirmarei tudo o que digo.

De v. s. am. att. e obr.
A rogo de
Francisco Alexandre Nunes.
Gonçalo Sobreira Pimentel.
Como testemunhas:
Conrado Barroso de Oliveira.
Antonio Henrique de Almeida.
Quixeramobim, Agosto de 1905.

As srs. Criadores
José Ferreira Lima, tenente-coronel da Guarda Nacional, intendente municipal de Cratheús, etc.

Attesto que as pilulas de Velame fabricadas pelo pharmaceutico José Antonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho expôr:—Appliquei-as em uma bezerra

que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e es-pumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal ficou radicalmente curado. O que attes-to em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Cratheús, 17 de Novembro op 1904.
O intendente municipal,
José Ferreira Lima.

Pleuritol
E' este o melhor preparado até hoje conhecido para as molestias do aparelho respiratorio, como pleurezia, bronchite, pneumonia, asthma e influ-enza, bem como para as febres inflam-matorias, sezões e sarampo.
Encontra-se nos seguintes depositos: Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andra-de e Mamede; Quixadá: Pharmacia Central; Humaytá: Pharmacia Onulpho; Baturité: Pharmacia Mattos; Iguatú: Pharmacia Belisario; Quixeramobim: Pharmacia Humanitaria.

Attestados
Attesto que a minha filha, Clotilde Franklin de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvi fazer-la entrar em tratamento com o «Pleuritol», medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José Antonio de Barros Leal, e graças á sua inexcidível efficacia em taes casos, conseguiu ella ficar completamente restabelecida com o uso de um unico frasco. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.

Fort. 1-9-05.
Maria Luiza Franklin de Lima.

Illmo. Ssr. Pharmaceutico Barros Leal.

Declaro que, achando-se enfermíssima a minha ex-escrava Maria da Conceição e começando a molestia por uma forte influencia, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrer muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o certo é que avi quasi morta, acreditando mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, palidez cadaverica, tosse desesperadora fortes dores no peito esquerdo e direito, e nas costas, sendo que ao tossir parecia-lhe muitas vezes não poder supportal-as, em virtude de extrema fraqueza e uma ancia que por vezes parecia suspender-lhe a respiração. Usando a enferma um vidro apenas de seu Pleuritol, foi bastante para completa cura, sendo notavel que logo no primeiro dia, a melhora foi muito accentuada e a cura mesmo rapida. Aconselho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse preparado sem igual.

Da cr. obr.
Maria da Conceição de Oliveira Barros
Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1095.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal
Cumpre-me em bem da verdade e da gratidão dirigir-vos esta cartinha, dando conta do resultado obtido com o vosso poderoso preparado denominado Pleuritol no caso de uma pertinaz influencia de que fôra scommettida minha boa mãe. Estando ella já em idade avançada, a molestia agravou-se tanto que receei vê-la morrer, uma vez que a tinha feito usar diversos remedios sem resultado.

Neste fim de anno a influencia tem atacado nesta cidade com tal gravidade que muitas pessoas tem sido victimadas, sendo, porém, certo que ninguém usou ainda o vosso preparado que não se restabelecesse promptamente. Fico ás vossas ordens e prompta a dar informações a respeito a quem precisar.

Da cr. att. e obr.
Maria das Dôres de Sant'Anna.
Quixeramobim, 18 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.
Tenho por fim levar ao vosso conhecimento o benefico resultado do vosso Pleuritol no caso de uma enfermidade de que era eu o paciente; soffria dor de cabeça, dor no peito, febre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarrho, dores pontadas a arcaada-thoracica.
Já cansado de usar diversos reme-

diu, cujo effeito foi prompto.
Agradecendo a offerta é a commendo a todas as pessoas que ffrrem das vias respiratorias o desse remedio sem rival em taes casos.
Do p.º cr.º obr.
José Appollonio de Castro Pimentel.
Quixeramobim, 17 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal
Meus cumprimentos. E' de meu dever vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritol. Como não ignoraes, achava se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de idade, com uma febre muito ardente, e que pelos demais symptomatos muito se assemelhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme haviais dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effeito tão rapido e prompto como esse vosso Pleuritol. Não me cangerei de dizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito. Aceitae, illustre bemfeitor da humanidade, o meu eterno reconhecimento, e que Deus vos dê muitos annos de vida para alivio dos que padecem. Vosso cr. att. e obr.

Joaquim Ramos de Freitas.
Quixeramobim, 24 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal
Usando o seu preparado o Pleuritol foi tal o resultado colhido na sua applicação, que me atrevo a dizer-lhe não haver remedio igual, conforme os symptomatos da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actual-mente com uma forte influencia de caracter perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

Pode v. s. fazer desta o uso que pretender, estando eu sempre prompto a dar a respeito informações a quem quer que as peça. De v. s. cr. att. obr.

Manoel Alexandre Nunes.
Quixeramobim, 17 de Janeiro de 1904.

Nome de pessoas que attestaram, e que deixo de dar publicidade para não tornar enfadonho aos leitores:
Antonio Henrique de Almeida
Saenel Zozyno Nogueira Fernandes
Conrado Barroso de Oliveira
Carlos Alvaro da Silva Barros
Raymundo Victoriano da Silva
D. Maria de Sant'Anna Pimentel
D. Laura Barros
D. Francisca da Motta

ELIXIR DE VELAME E TIU'
IODURADO.
E' um poderoso medicamento para combater todas as impurezas de sangue, estinguindo completamente as affecções cutaneas, como:—empingens, manchas no rosto, darthros, boubas, cravos, erysipelas brancas, eczemas e rheumatismo. Emprega-se ainda com successo nas flores brancas, inflammações do utero e carie dos ossos.
USO:—Para adultos 2 colheres das de sopa por dia. Para crianças, 2 d. de chá.

Alfaiataria Jardim
Continúa a trabalhar barato para todos na rua Floriano Peixoto n. 52, A. Visinho a praça do Ferreira.

Vinho de Jurubéba
Preparado de R. Theophilo
Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.
garrafinha 1\$500
na pharmacia «Pontes».

Óleos! Óleos!
para catavento
para machinismos
para pintura
e para lamparinhas
Molduras douradas—sortimento sem igual.
Balanças de bolço para compradores ambulantes de couinhos e pelles.
Carrapateada—água infalivel para matar carrapato, não é venenosa.
Massa para matar—formigas, marca caveira a ma s forte e economica que se conhece.
Vendem:
Amarel & Mattos.
Rua Formosa 124
2 10 (87)
Josino Siqueira afina Pianos, Orgãos e concerto de Seraphinas, á Rua das Flores N. 28.

MUTILADO

Casa Bordallo

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS DO DEPOSITO

FABRICA ESTRELLA DO BRASIL

-DO-

Rio de Janeiro  Unico n'esta Capital

Calçados para homens: Botinas a pontos ou ponteadas 6\$000 7\$ 8\$, ditos de pellica 8\$ 9\$ 10\$, borzequins de bizerro 10\$, Borzequins de pellica 12\$ 16\$ 18\$, Botinas de Verniz de primeira 10\$ 13\$ 15, borzequins de Verniz 13\$ 17\$ 18\$, Calçado Americano, de pellica preta ou amarella, 18\$ 20\$ 22\$ Sapatos de pellica ou verniz de entrada baixa 12\$, Botas de montaria de couro da rusia de primeira a 30\$ 35\$ 38\$.



Calçados em todo genero

Selins e arreios, mallas de viagem 12\$ selins systema francez, a 25\$ 28\$ e 30\$ ditos Bordados em camurça a 30\$ e 32\$ Silhões Bordados em camurça 50\$ 55\$ e 60\$ Calçado para Senhoras botinas com elastico a pontos 7\$ 8\$ e 9\$, ditas de pellica glaçe 21\$, ditos Luiz XV 16\$ e 18\$, ditos de pellica de cores Luiz XV 15\$ 18\$ e 19\$ sapatos de bizerrinho branco 8\$ 9\$ e 10\$, ditos de pellica branca 8\$ 9\$ e 10\$, grandes saldos de sapatos estrangeiros a 7\$ 8\$ e 10\$, Calçados para crianças, sapatos pretos ou amarello 2\$ 3\$ e 3\$500 ditos de pellica branca ou bezerinho 3\$ a 5\$ borzequins de bezerinho branco 6\$000!

AO PUBLICO

Partecipamos aos nossos estimaveis freguezes querendo diminuir o grande Stock de calçados resolvemos vender tudo com abalimento de 30% e 40% aos preços que vendiamos.

Grande exposição de calçados com os preços marcados, fixos e sem competencia

BORDALLO & C.

34 -- Rua Floriano Peixoto -- 34

© Elixir de Formiato de Sodio

Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente os impotentes, os convalescentes de molestias longas, os que se entregam a trabalhos mentaes e aos exercicios varios do genero sportivo, os neurasthenicos em geral e os depauperados por qualquer causa.

Os attestados recebidos diariamente das pessoas curadas pelo FORMIATO são inumeros.

Peçam FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil, unico que dá resultado por ser preparado com formiato de sodio puro e com substancias tonico-estomacaeas.

Rua Gonçalves Dias n. 71-

Rio de Janeiro

EM S. PAULO--BARUEL & COMP.

A Pharmacia

Andrade

Recebeu novo e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, drogas chemicamente puras e dos melhores fabricantes para o receituario medico, e demais artigos concernentes á pharmacia. Está vendendo tudo por preços sem competencia.

Ahi se encontram sempre, de optima qualidade:—Pós, pasta e elixir dentifricos, Elixires depurativos, Xaropes peitoraes e antiasmaticos, Vinhos tonicos, phosphatados, iodotannicos e ferruginosos, Remedios para dores de dentes, Pilulas vermifugas, Injecções e capsulas antibleorrhagicas, Xarope e soluções antinervosas, Maravilha, Especificos de Humphreys, Tricofero de Barry, Agua florida, Agua da Colonia, Sandalo de Midy e Bretonneau, Perolas de terçentina, Xarope de angico e de Jucá, Emusão de Scott, Agua ingleza, Vinho de jurubeça, Irrigadores, Seringas, bicos, esponjas e... (tomaria a pagina do jornal).

Ahi se vendem tambem especiarias e saborosos licores de CÔCO e de TANGERINA,

Esta pharmacia tão conhecida pelo escrupulo com que avia as prescrições medicas e pela modicidade de preços, encarrega-se de analyses de urinas para fins clinicos e abre-se a qualquer hora da noite para todos indistinctamente

Clinica Medico-Cirurgica

-DO-

Dr. Celso Caldas

Formado pela faculdade de Medicina da Capital Federal e ex-interno de 1. classe da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, reside n'esta capital á rua Formosa n. 22.

Especialidades:

Partos, molestias das creanças e vias urinaarias.

Consultorio:

Na Pharmacia Francesa, rua Major Facundo n. 48, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 1/2 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Chamados:

Attende a qualquer hora para os mistères de sua profissão.

Fortaleza--Ceara'

Vende-se uma colleção do Unitario— desde o n. 1 á 302, encadernada em 3 volumes. A' tratar na rua Senador Pompeu n. 235.

Annuncios

5813

O bilhete inteiro n. 5813 da loteria do Natal a extrahir-se n. dia 23 de Dezembro corrente, pertence em partes iguaes ao Dr. W. Cavalcanti e coronel Antonio Barroso de Carvalho, sendo este ultimo o depositario.

Vende-se

Uma taberna á rua da Conceição denominada—O HOMEM DO POVO, excellent ponto para negocio.

A tratar na mesma.

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36 De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente a Iracema CEARA'

Cartões postaes

Alvaro da Costa Correia, recebeu directamente de Paris, pelo ultimo vapor, um variado sortimento de postaes para todos os gostos.

Rua S. Pompeu. 78

Ho Publico e ao Commercio

João Agostinho da Cunha declara que nesta data vendeu ao sr. Antonio José da Costa, a «Padaria Lisbonense» de sua propriedade, sita a rua dr. Pedro Borges n. 25, com todos os seus pertences e uteacilios, livre e desembaraçada completamente. Fortaleza, 30 de Novembro de 1905.

João Agostinho da Cunha.

MUTILADO